

Deputado defende concurso público

Nada de nomeação por critérios políticos. O animal-símbolo da cidade tem mesmo é que passar por concurso público.

A teoria é defendida pelo deputado distrital Nelson Tadeu Filipelli (PP), que teve a idéia de lançar o concurso ao mesmo tempo que o **Correio Braziliense**.

Ele havia anunciado em plenário, na quinta-feira passada, a proposta de deixar que as cerca de 500 mil crianças matriculadas na rede pública de ensino escolhessem o animal de sua preferência.

— Ontem, Filipelli apresentou a mudança oficialmente, através de uma emenda ao projeto do deputado Wasny de Roure (PT).

Ele sugere a adoção do peixe pirá-brasília como símbolo da cidade.

Agora, o deputado quer colaborar com o jornal na escolha do animal símbolo.

“O **Correio Braziliense** é um dos jornais mais importantes de Brasília, com grande respaldo popular”, afirmou.

Para Filipelli, o jornal poderia, além de realizar o concurso, entrar também em contato com estudiosos e publicar diversas pesquisas científicas sobre a fauna e a flora do cerrado.

“Dessa maneira, o concurso poderia ser um mote para o **Correio Braziliense** divulgar as informações científicas sobre cada animal e espécime da flora”, observou ele.

O deputado diz ainda que, com as publicações, os estudantes também seriam beneficiados.

“As crianças, por sua vez, ficariam conhecendo melhor todas as características do meio ambiente e tomariam automaticamente a iniciativa de preservá-lo”, sugeriu.